

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	29.564.003
Preferenciais	23.532.768
<b>Total</b>	<b>53.096.771</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2017	Dividendo	20/04/2017	Ordinária		0,00108
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2017	Dividendo	20/04/2017	Preferencial		0,00119

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.797.795	3.656.198
1.01	Ativo Circulante	1.628.851	1.466.096
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	706.136	783.818
1.01.03	Contas a Receber	695.116	541.572
1.01.03.01	Clientes	695.116	541.572
1.01.04	Estoques	2.605	2.104
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.940	36.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.940	36.247
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	13.788	10.789
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	32.152	25.458
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	179.054	102.355
1.01.08.03	Outros	179.054	102.355
1.01.08.03.01	Outros Créditos	99.468	102.355
1.01.08.03.02	Derivativos	79.586	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.168.944	2.190.102
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.273.678	1.292.424
1.02.01.03	Contas a Receber	14.371	13.504
1.02.01.03.01	Clientes	14.371	13.504
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.707	52.320
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais Diferidos	31.707	52.320
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.227.600	1.226.600
1.02.01.09.03	Derivativos	83.955	130.940
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	206.517	209.178
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	19.026	19.179
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro da Concessão	910.074	860.979
1.02.01.09.10	Outros Créditos	8.028	6.324
1.02.04	Intangível	895.266	897.678
1.02.04.01	Intangíveis	895.266	897.678

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.797.795	3.656.198
2.01	Passivo Circulante	1.581.686	1.314.975
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.487	15.857
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.487	15.857
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	20.487	15.857
2.01.02	Fornecedores	459.900	466.360
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	459.900	466.360
2.01.03	Obrigações Fiscais	118.934	114.314
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.334	23.232
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social PIS	4.178	3.381
2.01.03.01.03	Contrib p/Financ da Seguridade Social	19.244	15.574
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	3.912	4.277
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	91.154	90.642
2.01.03.02.01	ICMS	91.154	90.642
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	446	440
2.01.03.03.01	Outras Obrigações Municipais	446	440
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	579.661	202.432
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	498.969	148.211
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.363	90.054
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	432.606	58.157
2.01.04.02	Debêntures	80.692	54.221
2.01.04.02.01	Debêntures	80.692	54.221
2.01.05	Outras Obrigações	402.704	516.012
2.01.05.02	Outros	402.704	516.012
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	72.080
2.01.05.02.04	Derivativos	2.989	4.257
2.01.05.02.05	Passivo Financeiro Setorial	189.031	260.642
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	112.244	103.747
2.01.05.02.08	Taxas Regulamentares	85.467	68.849
2.01.05.02.09	Entidade de Previdência Privada	12.973	6.437
2.02	Passivo Não Circulante	1.786.335	1.985.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.288.630	1.484.412
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	764.659	1.172.987
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	170.544	247.300
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	594.115	925.687
2.02.01.02	Debêntures	523.971	311.425
2.02.01.02.01	Debêntures	523.971	311.425
2.02.02	Outras Obrigações	265.092	267.187
2.02.02.02	Outros	265.092	267.187
2.02.02.02.04	Entidade de Previdência Privada	128.934	133.653
2.02.02.02.05	Derivativos	11.554	16.257
2.02.02.02.06	Passivo Financeiro Setorial	106.080	93.787
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	18.524	23.490
2.02.04	Provisões	232.613	233.869
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	232.613	233.869
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	171.157	162.198

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.942	27.968
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.994	37.458
2.02.04.01.05	Outros	6.520	6.245
2.03	Patrimônio Líquido	429.774	355.755
2.03.01	Capital Social Realizado	240.144	235.556
2.03.02	Reservas de Capital	55.905	60.493
2.03.04	Reservas de Lucros	194.943	173.645
2.03.04.02	Reserva Estatutária	194.943	173.645
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.721	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-113.939	-113.939

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	887.490	1.737.379	764.110	1.567.402
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-734.509	-1.419.759	-630.402	-1.234.539
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-615.508	-1.192.183	-537.274	-1.059.256
3.02.02	Custo de Operação	-66.083	-127.298	-56.551	-109.008
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-52.918	-100.278	-36.577	-66.275
3.03	Resultado Bruto	152.981	317.620	133.708	332.863
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.139	-151.729	-82.634	-151.438
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.391	-65.162	-38.702	-70.963
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.836	-81.682	-42.117	-76.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.912	-4.885	-1.815	-3.854
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.842	165.891	51.074	181.425
3.06	Resultado Financeiro	-33.224	-65.729	-4.948	-25.124
3.06.01	Receitas Financeiras	30.977	63.999	49.338	91.667
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.201	-129.728	-54.286	-116.791
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.618	100.162	46.126	156.301
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.125	-38.307	-17.082	-58.874
3.08.01	Corrente	2.790	-17.693	-47.211	-99.492
3.08.02	Diferido	-21.915	-20.614	30.129	40.618
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.493	61.855	29.044	97.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.493	61.855	29.044	97.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55000	0,00112	0,52000	0,00176
3.99.01.02	PN	0,60000	0,00123	0,58000	0,00193

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	30.493	61.855	29.044	97.427
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-102.325	-102.325
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	-102.325	-102.325
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.493	61.855	-73.281	-4.898

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.411	265.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	306.297	324.788
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos	100.162	156.301
6.01.01.02	Amortização	48.041	45.932
6.01.01.03	Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	21.515	30.485
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualizações Monetárias e Cambiais	98.117	58.417
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	8.622	1.329
6.01.01.06	Perda na Baixa de Ativo não Circulante	4.914	3.878
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	0	-5.459
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	24.926	33.905
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-351.708	-59.171
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-179.105	-79.623
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-6.625	-1.661
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	8.848	-1.670
6.01.02.04	Contas a Receber - Eletrobrás	4.995	12.640
6.01.02.05	Ativo Financeiro Setorial	0	521.953
6.01.02.08	Outros Ativos Operacionais	-17.050	-604
6.01.02.09	Fornecedores	-6.460	-268.859
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-20.608	-60.280
6.01.02.11	Outros Tributos e Contribuições Sociais	4.620	-47.820
6.01.02.12	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-6.805	-7.156
6.01.02.13	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-71.084	-48.925
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	16.618	-117.311
6.01.02.15	Processos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas Pagos	-31.430	-14.832
6.01.02.17	Passivo Financeiro Setorial	-68.869	43.072
6.01.02.20	Outros Passivos Operacionais	21.247	11.905
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.873	-46.223
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	81	-750
6.02.03	Adições de Intangível	-84.954	-46.262
6.02.04	Venda de ativo não circulante	0	789
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	52.602	-107.588
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	303.509	240.047
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-146.664	-30.117
6.03.03	Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-59.916	-267.647
6.03.06	Liquidação de Operações com Derivativos	-44.327	-49.871
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-77.682	111.806
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	783.818	576.416
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	706.136	688.222

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	235.556	60.493	173.644	0	-113.938	355.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.556	60.493	173.644	0	-113.938	355.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.588	-4.588	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	4.588	-4.588	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.855	0	61.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.855	0	61.855
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.298	-9.134	0	12.164
5.06.08	Movimentação de Reserva Estatutária no Período	0	0	9.134	-9.134	0	0
5.06.09	Recomposição da Reserva Estatutária	0	0	12.164	-12.164	0	0
5.06.10	Retificação do Dividendo Intermediário de 2016 - AGOE 04/04/2017	0	0	0	12.164	0	12.164
5.07	Saldos Finais	240.144	55.905	194.942	52.721	-113.938	429.774

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	178.574	111.255	252.154	0	-4.313	537.670
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.574	111.255	252.154	0	-4.313	537.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-68.324	0	0	-68.324
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendo e Juros Sobre Capital Próprio	0	0	-68.324	0	0	-68.324
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.427	-102.326	-4.898
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.427	0	97.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-102.326	-102.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	56.982	-50.762	19.127	-25.346	0	0
5.06.07	Aumento de Capital	56.982	-50.762	-6.220	0	0	0
5.06.08	Movimentação de Reserva Estatutária no Período	0	0	25.347	-25.346	0	0
5.07	Saldos Finais	235.556	60.493	202.957	72.081	-106.639	464.448

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	2.856.390	2.959.114
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.781.200	2.926.975
7.01.02	Outras Receitas	100.117	66.044
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.927	-33.905
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.569.006	-1.359.787
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.346.715	-1.182.739
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-168.015	-125.149
7.02.04	Outros	-54.276	-51.899
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.287.384	1.599.327
7.04	Retenções	-48.041	-45.984
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.041	-45.984
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.239.343	1.553.343
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.642	91.477
7.06.02	Receitas Financeiras	67.642	91.477
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.306.985	1.644.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.306.985	1.644.820
7.08.01	Pessoal	81.375	67.681
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.556	42.695
7.08.01.02	Benefícios	31.953	21.207
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.866	3.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.030.855	1.360.962
7.08.02.01	Federais	591.723	748.166
7.08.02.02	Estaduais	437.963	611.757
7.08.02.03	Municipais	1.169	1.039
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	132.900	118.750
7.08.03.01	Juros	130.621	116.680
7.08.03.02	Aluguéis	2.279	2.070
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.855	97.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.855	97.427

## Comentário do Desempenho

### Análise de Resultados – CPFL Piratininga

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2017	2016 (Reapresentado*)	Variação	2017	2016 (Reapresentado*)	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.465.730</b>	<b>1.405.466</b>	<b>4,3%</b>	<b>2.881.317</b>	<b>2.993.019</b>	<b>-3,7%</b>
Fornecimento de energia elétrica (**)	964.741	1.344.464	-28,2%	2.054.489	2.929.406	-29,9%
Suprimento de energia elétrica	190.977	4.819	3862,9%	288.266	44.827	543,1%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	52.825	36.468	44,9%	100.117	66.044	51,6%
Outras receitas operacionais	164.860	194.502	-15,2%	325.207	366.276	-11,2%
Ativo e passivo financeiro setorial	92.327	(174.787)	-152,8%	113.238	(413.534)	-127,4%
Deduções da receita operacional	(578.240)	(641.356)	-9,8%	(1.143.938)	(1.425.616)	-19,8%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>887.490</b>	<b>764.110</b>	<b>16,1%</b>	<b>1.737.379</b>	<b>1.567.402</b>	<b>10,8%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(615.508)</b>	<b>(537.274)</b>	<b>14,6%</b>	<b>(1.192.183)</b>	<b>(1.059.256)</b>	<b>12,5%</b>
Energia comprada para revenda	(576.809)	(459.828)	25,4%	(1.113.294)	(903.298)	23,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(38.699)	(77.446)	-50,0%	(78.889)	(155.958)	-49,4%
<b>Custo e despesa operacional</b>	<b>(189.140)</b>	<b>(175.763)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(379.306)</b>	<b>(326.722)</b>	<b>16,1%</b>
Pessoal	(40.473)	(37.687)	7,4%	(80.999)	(72.592)	11,6%
Entidade de previdência privada	(4.311)	(664)	549,0%	(8.622)	(1.329)	549,0%
Material	(5.482)	(4.699)	16,7%	(10.028)	(8.510)	17,8%
Serviço de terceiros	(36.228)	(30.767)	17,7%	(66.011)	(58.004)	13,8%
Depreciação/amortização	(24.105)	(23.060)	4,5%	(47.962)	(45.932)	4,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(52.825)	(36.468)	44,9%	(100.117)	(66.044)	51,6%
Outros	(25.717)	(42.418)	-39,4%	(65.568)	(74.310)	-11,8%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>82.842</b>	<b>51.074</b>	<b>62,2%</b>	<b>165.891</b>	<b>181.425</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33.224)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>571,4%</b>	<b>(65.729)</b>	<b>(25.124)</b>	<b>161,6%</b>
Receitas financeiras	30.977	49.338	-37,2%	63.999	91.667	-30,2%
Despesas financeiras	(64.200)	(54.287)	18,3%	(129.728)	(116.791)	11,1%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>49.618</b>	<b>46.126</b>	<b>7,6%</b>	<b>100.162</b>	<b>156.301</b>	<b>-35,9%</b>
Contribuição social	(5.029)	(4.850)	3,7%	(10.137)	(15.426)	-34,3%
Imposto de renda	(14.096)	(12.232)	15,2%	(28.169)	(43.448)	-35,2%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>30.493</b>	<b>29.044</b>	<b>5,0%</b>	<b>61.855</b>	<b>97.427</b>	<b>-36,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>106.947</b>	<b>74.134</b>	<b>44,3%</b>	<b>213.853</b>	<b>227.356</b>	<b>-5,9%</b>

(\*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.6

(\*\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 23)

A Receita operacional bruta no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.465.730, apresentando aumento de 4,3% (R\$ 60.264) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 1.412.905, apresentando aumento de 3,2% (R\$ 43.907) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. **Fornecimento de Energia Elétrica:** redução de 28,2% (R\$ 379.723) principalmente pela redução de (i) 16,2% na tarifa média, decorrente principalmente da Revisão Tarifária Anual de -24,21% a partir de outubro de 2016, associado ao ajuste para reversão do Encargo de Energia de Reserva (“EER”) de Angra III ocorrido em abril de 2017 compensado pela aplicação da bandeira tarifária vermelha em abril e maio de 2017 e bandeira verde no 2º trimestre de 2016 o que aumentou a tarifa média em 3,5% e (ii) 14,3% no volume de energia vendida (considerando a quantidade de energia da receita não faturada);
- ii. **Suprimento de energia elétrica:** aumento de R\$ 186.158 basicamente pelo volume de energia comercializada no curto prazo e aumento no PLD, bem como pelas recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores;
- iii. **Outras receitas operacionais:** redução de 15,2% (R\$ 29.642) basicamente: (i) receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD: (R\$ 36.231) em função principalmente do RTA negativo de outubro de 2016, (ii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 6.301), compensado parcialmente pelo aumento (iii) em função do reconhecimento do ativo a receber da Eletrobrás (R\$ 10.745) em

## Comentário do Desempenho

função de liminares (nota 23.3), (iv) subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") (R\$ 1.688);

- iv. **Ativo e passivo financeiro setorial:** receita R\$ 92.327 neste trimestre e despesa de R\$ 174.787 no mesmo período do ano anterior, totalizando uma variação de 152,8% (R\$ 267.114), basicamente: (i) amortização dos ativos e passivos homologados e (ii) diferimento do custo de energia, CDE compensado por sobrecontratação e Encargos de Serviço do Sistema ("ESS").

### ➤ Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2017, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras concessionárias e permissionárias, foi menor em 12,5% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial, que representa 48,4% do mercado total fornecido pela distribuidora, registrou queda de 0,7% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da massa de renda Brasil, que no acumulado 12 meses (até maio/17) registrar crescimento de 1,6%. O resultado reflete o efeito das altas temperaturas registradas no segundo trimestre de 2016, em especial no mês de abril.

A classe comercial, que representa 22,9% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou redução de 18,2% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o efeito de migração de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 15,9% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 33% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o efeito de migração de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, concessionárias e permissionárias) participam com 12,8% do mercado total fornecido pela distribuidora. Estas classes apresentaram redução de 7,3% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior decorrente, principalmente, da movimentação de clientes da classe Serviço Público para o mercado livre.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve uma redução de 0,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta queda na classe residencial de 0,7%, queda de 2,2% na classe comercial e crescimento industrial de 0,2%. As demais classes de consumo apresentaram queda de 0,1%.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2017 foram de R\$ 578.240, apresentando uma redução de 9,8% (R\$ 63.116) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente: (i) ICMS (R\$ 75.696), (ii) CDE (R\$ 41.380), compensado parcialmente pelo aumento (iii) bandeiras tarifárias (R\$ 38.731), (iv) PROINFA (R\$ 8.668) e (v) PIS e COFINS (R\$ 5.384).

### Custo com energia elétrica

No 2º trimestre de 2017 o custo com energia elétrica foi de R\$ 615.508, apresentando aumento de 14,6% (R\$ 78.234), em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se basicamente:

- i. **Energia comprada para revenda:** aumento de 25,4% (R\$ 116.981) em função do aumento de (i) 16,4% no preço médio justificado principalmente pelo aumento na modalidade de compra indexada pelo preço de liquidação de diferenças ("PLD"), (ii) 7,7% no volume de energia comprada compensado parcialmente por (iii) crédito PIS e COFINS (R\$ 11.924).

## Comentário do Desempenho

- ii. **Encargos do uso do sistema de transmissão e distribuição:** redução de 50% (R\$ 38.747) impactado principalmente por: (i) encargos de serviço do sistema (ESS) (R\$ 30.161), (ii) encargos de energia de reserva (EER) (R\$ 15.405) compensado parcialmente por (iii) crédito de PIS e COFINS (R\$ 3.949), (iv) aumento nos encargos de uso do sistema de distribuição (R\$ 1.443) e (v) aumento nos encargos de rede básica (R\$ 1.102).

### Custo e despesa operacional

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 189.140 no 2º trimestre de 2017, apresentando aumento de 7,6% (R\$ 13.377) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 136.315, apresentando redução de 2,1% (R\$ 2.980).

Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

#### ➤ Despesas operacionais gerenciáveis

São representadas pelos custos com pessoal, entidade de previdência privada, material, serviços de terceiros e outros, que totalizaram o montante de R\$ 112.211 neste trimestre, uma redução de 3,5% (R\$ 4.024) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. **Pessoal:** aumento de 7,4% (R\$ 2.786) principalmente efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento no número de colaboradores;
- ii. **Entidade de previdência privada:** aumento de 549,0% (R\$ 3.647) principalmente pelo ajuste do laudo;
- iii. **Serviços de terceiros:** aumento de 17,7% (R\$ 5.461), principalmente em: (i) serviços terceirizados (R\$ 1.096), (ii) poda de árvores (R\$ 947), (iii) manutenção em linhas, redes e subestações (R\$ 746), (iv) leitura de medidores e uso (R\$ 727), (v) manutenção de Hardware e Software (R\$ 699), (vi) recuperação de inadimplência e cobrança (R\$ 357) e (vii) vigilância e segurança patrimonial (R\$ 325);
- iv. **Outros:** redução de 39,4% (R\$ 16.701) principalmente (i) despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 10.252), (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 7.866) compensado parcialmente por (iii) baixa de ativo financeiro da concessão (R\$ 620).

### Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 33.224, um aumento de 571,5% (R\$ 28.276) em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **Receitas financeiras:** redução de 37,2% (R\$ 18.361) devido principalmente: (i) acréscimos e multas moratórias (R\$ 3.717), (ii) atualização dos parcelamentos de débitos (R\$ 3.018), (iii) juros e multas das liquidações de operações realizadas na CCEE (R\$ 2.882), (iv) atualização de créditos fiscais (R\$ 1.800) e (v) PIS e COFINS, principalmente em função do estorno do diferido da atualização do ativo financeiro no 2º trimestre de 2016 (R\$ 5.580) e;
- **Despesas financeiras:** aumento de 18,3% (R\$ 9.913), devido principalmente: (i) variação cambial de Itaipu (R\$ 9.906), (ii) atualização dos passivos financeiros setoriais (R\$ 3.239), compensado parcialmente por reduções (iii) atualização das contingências

## Comentário do Desempenho

(R\$ 1.714) e (iv) encargos e atualizações monetárias e cambiais sobre empréstimos, debêntures e derivativos (R\$ 1.363).

### **Contribuição social e imposto de renda**

A tributação sobre o lucro relativo a contribuição social e imposto de renda apurada neste trimestre foi de R\$ 19.125, apresentando aumento de 12% (R\$ 2.043) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo a base tributável do período.

### **Resultado líquido do período e EBITDA**

Com base nos fatores expostos, a Companhia apresentou neste trimestre um lucro líquido de R\$ 30.493, com aumento de 5% (R\$ 1.449), em relação ao lucro apurado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA (Resultado líquido do período, excluindo os efeitos da amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) neste trimestre foi de R\$ 106.947, apresentando aumento de 44,3% (R\$ 32.813) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	706.136	783.818
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	695.116	541.572
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	13.788	10.789
Outros tributos a compensar	7	32.152	25.458
Derivativos	29	79.586	-
Estoques		2.605	2.104
Outros créditos	11	99.468	102.355
<b>Total do circulante</b>		<b>1.628.851</b>	<b>1.466.096</b>
<b>Não circulante</b>			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	14.371	13.504
Depósitos judiciais	19	206.517	209.178
Outros tributos a compensar	7	19.026	19.179
Derivativos	29	83.955	130.940
Créditos fiscais diferidos	9	31.707	52.320
Ativo financeiro da concessão	10	910.074	860.979
Outros créditos	11	8.029	6.324
Intangível	12	895.266	897.678
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.168.945</b>	<b>2.190.102</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.797.795</b>	<b>3.656.198</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

|

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
 (Em milhares de Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	459.900	466.360
Empréstimos e financiamentos	14	498.969	148.211
Debêntures	15	80.692	54.221
Entidade de previdência privada	16	12.973	6.437
Taxas regulamentares	17	85.467	68.849
Outros impostos, taxas e contribuições	18	118.934	114.314
Dividendo e juros sobre capital próprio		-	72.080
Obrigações estimadas com pessoal		20.487	15.857
Derivativos	29	2.989	4.257
Passivo financeiro setorial	8	189.031	260.642
Outras contas a pagar	20	112.245	103.745
<b>Total do circulante</b>		<b>1.581.686</b>	<b>1.314.974</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	14	764.659	1.172.987
Debêntures	15	523.971	311.425
Entidade de previdência privada	16	128.934	133.653
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	232.613	233.869
Derivativos	29	11.554	16.257
Passivo financeiro setorial	8	106.080	93.787
Outras contas a pagar	20	18.523	23.490
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.786.335</b>	<b>1.985.468</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	21	240.144	235.556
Reservas de capital		55.905	60.493
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		194.942	173.644
Resultado abrangente acumulado		(113.939)	(113.939)
Lucros acumulados		52.721	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>429.774</b>	<b>355.755</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.797.795</b>	<b>3.656.198</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2017		2016	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre (Reapresentado*)	1º Semestre (Reapresentado*)
<b>Receita operacional líquida</b>	23	887.490	1.737.379	764.110	1.567.402
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
Custo com energia elétrica	24	(615.508)	(1.192.183)	(537.274)	(1.059.256)
Custo de operação	25	(66.083)	(127.298)	(56.551)	(109.008)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	(52.918)	(100.278)	(36.577)	(66.275)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>152.981</b>	<b>317.620</b>	<b>133.708</b>	<b>332.863</b>
<b>Despesas operacionais</b>	25				
Despesas com vendas		(31.391)	(65.162)	(38.702)	(70.963)
Despesas gerais e administrativas		(35.836)	(81.682)	(42.117)	(76.621)
Outras despesas operacionais		(2.911)	(4.886)	(1.816)	(3.855)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>82.842</b>	<b>165.891</b>	<b>51.074</b>	<b>181.425</b>
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Receitas financeiras		30.977	63.999	49.338	91.667
Despesas financeiras		(64.200)	(129.728)	(54.287)	(116.791)
		<b>(33.224)</b>	<b>(65.729)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>(25.124)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>49.618</b>	<b>100.162</b>	<b>46.126</b>	<b>156.301</b>
Contribuição social	9	(5.029)	(10.137)	(4.850)	(15.426)
Imposto de renda	9	(14.096)	(28.169)	(12.232)	(43.448)
		<b>(19.125)</b>	<b>(38.306)</b>	<b>(17.082)</b>	<b>(58.874)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>30.493</b>	<b>61.855</b>	<b>29.044</b>	<b>97.427</b>
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	22	0,55	1,12	0,52	1,76
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	0,60	1,23	0,58	1,93

(\*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.6

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro líquido do período</b>	30.493	61.855	29.044	97.427
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	(102.325)	(102.325)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>30.493</b>	<b>61.855</b>	<b>(73.281)</b>	<b>(4.898)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	235.556	60.493	173.644	(113.939)	-	355.755
<b>Resultado abrangente total</b>						
Lucro líquido do período	-	-	-	-	61.855	61.855
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>						
Aumento de capital	4.588	(4.588)	-	-	-	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	9.134	-	(9.134)	-
Recomposição da reserva estatutária	-	-	12.164	-	(12.164)	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>						
Retificação do dividendo intermediário de 2016 - AGOE 04/04/17	-	-	-	-	12.164	12.164
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>240.144</b>	<b>55.905</b>	<b>194.942</b>	<b>(113.939)</b>	<b>52.721</b>	<b>429.774</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	178.574	111.255	6.220	177.610	68.324	(4.314)	-	537.670
<b>Resultado abrangente total</b>								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	97.427	97.427
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	(102.325)	-	(102.325)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>								
Aumento de capital	56.981	(50.761)	(6.220)	25.346	-	-	(25.346)	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>								
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(68.324)	-	-	(68.324)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>235.556</b>	<b>60.493</b>	<b>-</b>	<b>202.957</b>	<b>-</b>	<b>(106.639)</b>	<b>72.080</b>	<b>464.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>100.162</b>	<b>156.301</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Amortização	48.041	45.932
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21.515	30.485
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.926	33.905
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	98.117	58.417
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	8.622	1.329
Perda (ganho) na baixa de não circulante	4.914	3.878
PIS e COFINS diferidos	-	(5.459)
	<b>306.297</b>	<b>324.787</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(179.105)	(79.623)
Tributos a compensar	(6.625)	(1.661)
Depósitos judiciais	8.848	(1.670)
Ativo financeiro setorial	-	521.953
Contas a receber - Eletrobrás	4.995	12.640
Outros ativos operacionais	(17.050)	(604)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(6.460)	(268.859)
Outros tributos e contribuições sociais	4.620	(47.820)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(6.805)	(7.156)
Taxas regulamentares	16.618	(117.311)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(31.430)	(14.832)
Passivo financeiro setorial	(68.869)	43.072
Outros passivos operacionais	21.247	11.906
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>46.281</b>	<b>374.822</b>
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(71.084)	(48.925)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.608)	(60.280)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(45.411)</b>	<b>265.617</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	81	(750)
Adições de intangível	(84.954)	(46.262)
Venda de ativo não circulante	-	789
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(84.873)</b>	<b>(46.223)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e debêntures	303.509	240.047
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(146.664)	(30.117)
Liquidação de operações com derivativos	(44.327)	(49.871)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(59.916)	(267.647)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>52.602</b>	<b>(107.588)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(77.682)</b>	<b>111.806</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>783.818</b>	<b>576.416</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>706.136</b>	<b>688.222</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	<b>1º Semestre 2017</b>	<b>1º Semestre 2016 (Reapresentado*)</b>
<b>1 - Receita</b>	<b>2.856.390</b>	<b>2.959.114</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	2.781.200	2.926.975
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	100.117	66.044
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.926)	(33.905)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.569.007)</b>	<b>(1.359.787)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(1.346.715)	(1.182.739)
2.2 Material	(58.889)	(45.856)
2.3 Serviços de terceiros	(109.126)	(79.293)
2.4 Outros	(54.276)	(51.899)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>1.287.384</b>	<b>1.599.327</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(48.041)</b>	<b>(45.984)</b>
4.1 Amortização	(48.041)	(45.984)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>1.239.343</b>	<b>1.553.343</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>67.642</b>	<b>91.477</b>
6.1 Receitas financeiras	67.642	91.477
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>1.306.985</b>	<b>1.644.820</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>81.375</b>	<b>67.681</b>
8.1.1 Remuneração direta	45.556	42.695
8.1.2 Benefícios	31.953	21.207
8.1.3 F.G.T.S	3.866	3.779
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.030.855</b>	<b>1.360.963</b>
8.2.1 Federais	591.722	748.167
8.2.2 Estaduais	437.963	611.757
8.2.3 Municipais	1.169	1.039
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>132.900</b>	<b>118.750</b>
8.3.1 Juros	130.620	116.680
8.3.2 Aluguéis	2.279	2.070
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>61.855</b>	<b>97.427</b>
8.4.1 Lucros retidos	61.855	97.427
	<b>1.306.985</b>	<b>1.644.820</b>

(\*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.6

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

### COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Piratininga de Força e Luz (“CPFL Piratininga” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino - Campinas – São Paulo.

A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos até 22 de outubro de 2028, podendo este ser prorrogado por no máximo igual período.

A área de concessão da Companhia contempla 27 municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo, atendendo a 1,7 milhão de consumidores (informações não revisadas pelos auditores independentes). Entre os principais municípios estão Santos, Sorocaba e Jundiaí.

#### ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e, portanto devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2017.

##### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

## Notas Explicativas

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo);
- Nota 12 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 16 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e TUSD não faturados); e
- Nota 29 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Notas Explicativas

### 2.6 Reapresentações nas informações contábeis intermediárias do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

Conforme mencionado na nota 2.6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro concluiu que o ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão, anteriormente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, deve ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio de distribuição de energia elétrica e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho.

Em atendimento as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia alterou sua política contábil anteriormente adotada por uma política contábil que melhor reflete o desempenho dos negócios da Companhia (pelos argumentos acima mencionados) e, portanto, procedeu as reclassificações de forma retrospectiva em suas informações correspondentes apresentadas para fins comparativos correspondentes às demonstrações do resultado e do valor adicionado, em relação à aquelas originalmente emitidas em 01 de agosto de 2016.

As reclassificações efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido, nem a demonstração do fluxo de caixa.

As demonstrações do resultado e do valor adicionado, para fins de comparabilidade, estão apresentadas a seguir:

#### Demonstração do resultado do período

Conciliação da demonstração do resultado	2º Trimestre	Reclassificações	2º Trimestre 2016	1º Semestre	Reclassificações	1º Semestre 2016
	2016		(Reapresentado)	2016		(Reapresentado)
<b>Receita operacional líquida</b>	752.113	11.997	764.110	1.535.339	32.063	1.567.402
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>						
Custo com energia elétrica	(537.274)	-	(537.274)	(1.059.256)	-	(1.059.256)
Custo de operação	(56.551)	-	(56.551)	(109.008)	-	(109.008)
Custo do serviço prestado a terceiros	(36.577)	-	(36.577)	(66.275)	-	(66.275)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>121.711</b>	<b>11.997</b>	<b>133.708</b>	<b>300.800</b>	<b>32.063</b>	<b>332.863</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
Despesas com vendas	(38.702)	-	(38.702)	(70.963)	-	(70.963)
Despesas gerais e administrativas	(42.117)	-	(42.117)	(76.621)	-	(76.621)
Outras despesas operacionais	(1.816)	-	(1.816)	(3.855)	-	(3.855)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>39.077</b>	<b>11.997</b>	<b>51.074</b>	<b>149.362</b>	<b>32.063</b>	<b>181.425</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	62.266	(12.928)	49.338	125.402	(33.735)	91.667
Despesas financeiras	(55.217)	930	(54.287)	(118.463)	1.672	(116.791)
	<b>7.049</b>	<b>(11.997)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>6.939</b>	<b>(32.063)</b>	<b>(25.124)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>46.126</b>	-	<b>46.126</b>	<b>156.301</b>	-	<b>156.301</b>
Contribuição social	(4.850)	-	(4.850)	(15.426)	-	(15.426)
Imposto de renda	(12.232)	-	(12.232)	(43.448)	-	(43.448)
	<b>(17.082)</b>	-	<b>(17.082)</b>	<b>(58.874)</b>	-	<b>(58.874)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>29.044</b>	-	<b>29.044</b>	<b>97.427</b>	-	<b>97.427</b>

## Notas Explicativas

### Demonstração do valor adicionado do período

	1° Semestre 2016	Reclassificações	1° Semestre 2016 (Reapresentado)
<b>1 - Receita</b>	<b>2.927.051</b>	<b>32.063</b>	<b>2.959.114</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	2.894.912	32.063	2.926.975
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	66.044	-	66.044
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.905)	-	(33.905)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.359.787)</b>	<b>-</b>	<b>(1.359.787)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(1.182.739)	-	(1.182.739)
2.2 Material	(45.856)	-	(45.856)
2.3 Serviços de terceiros	(79.293)	-	(79.293)
2.4 Outros	(51.899)	-	(51.899)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>1.567.264</b>	<b>32.063</b>	<b>1.599.327</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(45.984)</b>	<b>-</b>	<b>(45.984)</b>
4.1 Amortização	(45.984)	-	(45.984)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>1.521.280</b>	<b>32.063</b>	<b>1.553.343</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>125.212</b>	<b>(33.735)</b>	<b>91.477</b>
6.1 Receitas financeiras	125.212	(33.735)	91.477
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>1.646.492</b>	<b>(1.672)</b>	<b>1.644.820</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>			
8.1 Pessoal e encargos	67.681	-	67.681
8.2 Impostos, taxas e contribuições	1.360.963	-	1.360.963
8.3 Remuneração de capital de terceiros	120.422	(1.672)	118.750
8.3.1 Juros	118.352	(1.672)	116.680
8.3.2 Aluguéis	2.070	-	2.070
8.4 Remuneração de capital próprio	97.427	-	97.427
8.4.1 Lucros retidos	97.427	-	97.427
	<b>1.646.492</b>	<b>(1.672)</b>	<b>1.644.820</b>

### ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado sob condições atuais de mercado na data de mensuração.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais -

## Notas Explicativas

ANBIMA (nota 29) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos da Companhia, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária da Companhia. Este processo, realizado a cada quatro anos consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ANEEL. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos bancários	2.279	8.146
Aplicações financeiras	<u>703.857</u>	<u>775.672</u>
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	1.750	4.499
Certificado de depósito bancário (b)	242.378	290.956
Fundos de investimento (c)	<u>459.729</u>	<u>480.217</u>
<b>Total</b>	<b><u>706.136</u></b>	<b><u>783.818</u></b>

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,6% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 99,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

## Notas Explicativas

**( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	104.283	88.548	22.635	215.465	176.840
Industrial	18.771	12.256	13.721	44.748	44.385
Comercial	34.463	13.254	7.550	55.267	47.021
Rural	1.440	734	133	2.307	2.408
Poder público	8.814	888	43	9.745	9.361
Iluminação pública	8.343	493	-	8.835	10.177
Serviço público	8.660	526	4.268	13.454	12.308
<b>Faturado</b>	<b>184.774</b>	<b>116.699</b>	<b>48.350</b>	<b>349.821</b>	<b>302.500</b>
Não faturado	172.494	-	-	172.494	183.771
Parcelamento de débito de consumidores	22.086	2.254	5.320	29.660	29.283
Operações realizadas na CCEE	192.491	-	-	192.491	72.157
Concessionárias e permissionárias	1.698	-	-	1.698	3.817
	<b>573.543</b>	<b>118.953</b>	<b>53.670</b>	<b>746.164</b>	<b>591.528</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(51.048)	(49.956)
<b>Total</b>				<b>695.116</b>	<b>541.572</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	8.657	-	-	8.657	8.113
Operações realizadas na CCEE	8.208	-	-	8.208	8.208
	<b>16.865</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.865</b>	<b>16.321</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(2.494)	(2.818)
<b>Total</b>				<b>14.371</b>	<b>13.504</b>

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(52.774)</b>	<b>(2.260)</b>	<b>(55.034)</b>
Provisão revertida (constituída) liquida	(39.778)	(231)	(40.009)
Recuperação de receita	15.083	-	15.083
Baixa de contas a receber provisionadas	23.926	-	23.926
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>(53.542)</b>	<b>(2.492)</b>	<b>(56.034)</b>
Circulante	(51.048)	(2.492)	(53.540)
Não Circulante	(2.494)	-	(2.494)

## Notas Explicativas

**( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		
Antecipações de contribuição social - CSLL	734	1.810
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	2.181	7.792
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10.873	1.186
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>13.788</b>	<b>10.789</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	11.017	5.611
ICMS a compensar	13.550	13.742
Programa de integração social - PIS	1.109	848
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.016	3.812
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1.365	1.365
Outros	96	79
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>32.152</b>	<b>25.458</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>45.940</b>	<b>36.247</b>
<b>Não circulante</b>		
ICMS a compensar	19.026	19.179
<b>Total Não circulante</b>	<b>19.026</b>	<b>19.179</b>

**( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL**

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2016			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/06/2017		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 23.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	(36.362)	(125.725)	(162.087)	(18.133)	73.484	(5.305)	(44.369)	(131.150)	(25.260)	(156.411)
CVA (*)										
CDE (**)	(57.470)	(147.546)	(205.016)	(61.732)	86.443	(8.574)	-	(122.010)	(66.869)	(188.879)
Custos energia elétrica	21.156	(14.563)	6.593	88.720	10.646	3.039	(44.369)	63.636	992	64.627
ESS e EER (***)	(57.082)	(31.499)	(88.581)	(85.416)	17.996	(5.473)	-	(174.356)	12.882	(161.474)
Proimfa	171	20.815	20.986	(10.432)	(12.913)	1.117	-	(10.052)	8.811	(1.241)
Rede básica	3.883	1.379	5.261	6.350	(853)	357	-	10.538	577	11.115
Repasse de Itaipu	10.190	(64.288)	(54.098)	50.777	39.595	967	-	61.502	(24.262)	37.240
Transporte de Itaipu	513	1.561	2.075	549	(910)	100	-	1.100	713	1.814
Neutralidade dos encargos setoriais	16.898	89.094	105.991	31.684	(54.664)	1.534	-	50.117	34.429	84.546
Sobrecontratação	25.380	19.322	44.702	(38.633)	(11.855)	1.628	-	(11.625)	7.467	(4.159)
<b>Outros componentes financeiros</b>	<b>(67.584)</b>	<b>(124.757)</b>	<b>(192.342)</b>	<b>(18.658)</b>	<b>76.546</b>	<b>(4.246)</b>	-	<b>(90.489)</b>	<b>(48.212)</b>	<b>(138.700)</b>
Devolução referente liminares	-	(132.410)	(132.410)	-	81.242	-	-	-	(51.169)	(51.169)
Outros	(67.584)	7.653	(59.932)	(18.658)	(4.696)	(4.246)	-	(90.489)	2.957	(87.531)
<b>Total</b>	<b>(103.947)</b>	<b>(250.482)</b>	<b>(354.429)</b>	<b>(36.792)</b>	<b>150.030</b>	<b>(9.551)</b>	<b>(44.369)</b>	<b>(221.639)</b>	<b>(73.472)</b>	<b>(295.111)</b>
Passivo circulante			(260.642)							(189.031)
Passivo não circulante			(93.787)							(106.080)

(\*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(\*\*) Conta de desenvolvimento energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### ( 9 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 9.1 - Composição dos créditos fiscais:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b><u>Crédito de contribuição social</u></b>		
Bases negativas	3.285	5.330
Benefício fiscal do intangível incorporado	11.733	12.251
Diferenças temporariamente indedutíveis	<u>(8.596)</u>	<u>(5.792)</u>
<b>Subtotal</b>	<b>6.422</b>	<b>11.789</b>
<b><u>Crédito de imposto de renda</u></b>		
Prejuízos fiscais	9.158	14.838
Benefício fiscal do intangível incorporado	40.267	42.044
Diferenças temporariamente indedutíveis	<u>(24.140)</u>	<u>(16.350)</u>
<b>Subtotal</b>	<b>25.285</b>	<b>40.531</b>
<b>Total</b>	<b><u>31.707</u></b>	<b><u>52.320</u></b>

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal da CPFL Energia. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

#### 9.2 – Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o intangível de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que os originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. No 1º semestre de 2017, a taxa anual de amortização aplicada foi de 2,97% (2,97% no 1º semestre de 2016).

#### 9.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	7.955	22.098	8.441	23.448
Entidade de previdência privada	2.027	5.629	1.711	4.753
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.043	14.008	4.953	13.758
Provisão energia livre	1.800	5.001	1.704	4.733
Programas de P&D e eficiência energética	3.620	10.055	3.370	9.361
Provisão relacionada a pessoal	479	1.331	498	1.383
Derivativos	(12.272)	(34.089)	(9.150)	(25.415)
Registro da concessão - ajuste do intangível (CPC)	(1.243)	(3.452)	(1.298)	(3.605)
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (CPC)	(26.583)	(73.842)	(25.338)	(70.382)
Perdas atuariais (CPC)	3.541	9.835	3.541	9.835
Instrumentos financeiros (CPC)	(382)	(1.060)	(1.260)	(3.499)
Outros	308	594	(74)	(472)
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Perdas atuariais (CPC)	7.109	19.750	7.109	19.750
<b>Total</b>	<b><u>(8.596)</u></b>	<b><u>(24.140)</u></b>	<b><u>(5.792)</u></b>	<b><u>(16.350)</u></b>

## Notas Explicativas

### 9.4 - Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	CSLL			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	49.618	100.162	46.126	156.301
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(44)	(138)	(17)	(17)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	5.649	11.724	7.178	14.544
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	653	886	600	568
<b>Base de cálculo</b>	<b>55.876</b>	<b>112.634</b>	<b>53.887</b>	<b>171.396</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>(5.029)</b>	<b>(10.137)</b>	<b>(4.850)</b>	<b>(15.426)</b>
Corrente	734	(4.770)	(12.833)	(26.202)
Diferido	(5.763)	(5.367)	7.983	10.776

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	IRPJ			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	49.618	100.162	46.126	156.301
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(44)	(138)	(17)	(17)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	5.649	11.724	7.178	14.544
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	1.162	929	(4.359)	2.965
<b>Base de Cálculo</b>	<b>56.385</b>	<b>112.677</b>	<b>48.928</b>	<b>173.793</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Total</b>	<b>(14.096)</b>	<b>(28.169)</b>	<b>(12.232)</b>	<b>(43.448)</b>
Corrente	2.056	(12.923)	(34.378)	(73.290)
Diferido	(16.152)	(15.246)	22.146	29.842

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

### ( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>860.979</b>
Adições	36.493
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	14.825
Baixas	(2.223)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>910.074</b>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro, correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia, de receber caixa via indenização, no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa (valor novo de reposição "VNR" - nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 23), no resultado do período (R\$ 13.839 no 1º semestre de 2017 e R\$ 32.063 no 1º semestre de 2016).

**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS CRÉDITOS**

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos - Fundação CESP	1.721	1.430	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	679	3.310	6.415	4.607
Ordens em curso	41.375	38.887	-	-
Serviços prestados a terceiros	1.023	1.354	-	-
Despesas antecipadas	11.808	10.729	1.613	1.717
Contas a receber - Eletrobrás	28.721	33.716	-	-
Adiantamentos a funcionários	5.956	2.623	-	-
Arrendamentos e aluguéis de postes	5.130	4.234	-	-
Faturas diversas	1.560	2.661	-	-
Outros	3.986	5.670	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(2.492)	(2.260)	-	-
<b>Total</b>	<b>99.468</b>	<b>102.355</b>	<b>8.029</b>	<b>6.324</b>

**Contas a receber – Eletrobrás** – Refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 1.671 (R\$ 1.688 em 31 de dezembro de 2016), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 23.178 (R\$ 14.839 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 3.872 (R\$ 17.189 em 31 de dezembro de 2016) (nota 23.3).

No 1º semestre de 2017 a Companhia efetuou o encontro de contas do contas a receber - Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 17) no montante de R\$ 42.188 (nota 23.3).

**( 12 ) INTANGÍVEL**

	Direito de concessão		Total
	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>790.389</b>	<b>107.289</b>	<b>897.678</b>
Custo histórico	1.975.182	107.289	2.082.471
Amortização acumulada	(1.184.793)	-	(1.184.793)
Adições	-	86.217	86.217
Amortização	(48.041)	-	(48.041)
Transferência - intangíveis	44.143	(44.143)	-
Transferência - ativo financeiro	(947)	(35.546)	(36.493)
Baixa e transferência - outros ativos	(4.095)	-	(4.095)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>781.449</b>	<b>113.817</b>	<b>895.266</b>
Custo histórico	2.004.457	113.817	2.118.274
Amortização acumulada	(1.223.008)	-	(1.223.008)

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes aos empréstimos tomados pela Companhia para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No 1º semestre de 2017 foram capitalizados R\$ 1.263 (R\$ 543 no 1º semestre de 2016) a uma taxa média de 8,09% a.a. (nota 26).

Os valores de amortização dos ativos intangíveis de infraestrutura de distribuição (nota 25) estão registrados na demonstração do resultado na rubrica de “amortização”.

**Notas Explicativas****( 13 ) FORNECEDORES**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Encargos de serviço do sistema	3.988	8.658
Suprimento de energia elétrica	357.623	334.357
Encargos de uso da rede elétrica	20.844	19.308
Materiais e serviços	40.133	68.722
Energia livre	37.311	35.314
<b>Total</b>	<b><u>459.900</u></b>	<b><u>466.360</u></b>

## Notas Explicativas

**( 14 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Remuneração a.a	Condições de amortização	Garantias	30/06/2017			31/12/2016					
				Circulante		Não Circulante	Circulante		Não Circulante		Total	
				Encargos	Principal	Principal	Encargos	Principal	Encargos	Principal		
<b>Mensuradas ao custo</b>												
<b>Moeda nacional</b>												
<b>BNDES</b>												
FINEM IV (a)	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	35	10.777	-	10.812	75	18.365	-	1.530	19.970
FINEM IV (b)	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	29	3.918	10.120	14.067	38	3.918	-	12.079	16.035
FINEM IV (c)	Pré fixado 8,0%	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	3	561	327	891	4	561	-	608	1.173
FINEM V (d)	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	117	14.645	21.969	36.731	159	14.559	-	29.118	43.836
FINEM V (e)	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	36	6.865	30.321	37.222	45	6.865	-	33.754	40.664
FINEM V (f)	Pré fixado 2,5%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	2	395	1.744	2.141	2	395	-	1.942	2.339
FINEM VI (g)	TJLP + 2,12% a 2,66%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	188	12.558	47.094	59.840	236	12.484	-	53.058	65.778
FINEM VI (h)	Pré fixado 6,0%	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	59	3.879	22.306	26.244	73	3.879	-	24.246	28.198
FINEM VI (i)	SELIC + 2,62% a 2,66%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	41	8.368	31.382	39.791	47	7.919	-	33.654	41.620
FINAME	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia	17	4.000	6.000	10.017	23	4.000	-	8.000	12.023
<b>Instituições financeiras</b>												
Banco do Brasil-capital de giro (j)	104,9% do CDI	2 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia	-	-	-	-	5.738	11.000	17.213	33.000	66.951
<b>Total moeda nacional - mensuradas ao custo</b>				<b>527</b>	<b>65.966</b>	<b>171.263</b>	<b>237.756</b>	<b>6.440</b>	<b>83.945</b>	<b>17.213</b>	<b>230.989</b>	<b>338.587</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>												
<b>Moeda estrangeira</b>												
<b>Instituições financeiras</b>												
Citibank	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (1)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	294	-	164.760	165.054	270	-	-	162.955	163.225
Sumitomo Mitsui (k)	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (2)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória	838	164.760	-	165.598	757	-	-	162.955	163.712
BNP Paribas	EURO + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.578	206.845	-	208.423	1.455	-	-	187.367	188.822
Citibank	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (4)	02 Parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	931	-	205.950	206.881	792	-	-	203.694	204.486
Scotiabank	US\$ + 2,08% (5)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória	452	54.371	-	54.823	460	53.775	-	-	54.235
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (6)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	901	-	219.680	220.581	831	-	-	217.273	218.104
<b>Marcação a mercado</b>				-	<b>1.804</b>	<b>6.597</b>	<b>8.401</b>	-	<b>(182)</b>	-	<b>(5.049)</b>	<b>(5.231)</b>
<b>Total moeda estrangeira - mensuradas ao valor justo</b>				<b>4.994</b>	<b>427.780</b>	<b>596.987</b>	<b>1.029.761</b>	<b>4.565</b>	<b>53.593</b>	-	<b>929.195</b>	<b>987.353</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>				-	<b>(300)</b>	<b>(3.591)</b>	<b>(3.891)</b>	-	<b>(331)</b>	-	<b>(4.410)</b>	<b>(4.741)</b>
<b>Total</b>				<b>5.523</b>	<b>493.446</b>	<b>764.659</b>	<b>1.263.628</b>	<b>11.004</b>	<b>137.207</b>	<b>17.213</b>	<b>1.155.774</b>	<b>1.321.198</b>

Swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação da taxa de juros em reais, correspondendo a: (1) 109,5% do CDI a.a. (2) 105,7% e 105,9% do CDI a.a. (3) 103,6% do CDI a.a. (4) 108,6% do CDI a.a. (5) 103,5% do CDI a.a. (6) 108,15% a 116% do CDI a.a.

- (a) taxa efetiva 60,7% a 68,82% do CDI  
 (b) taxa efetiva 45,68% do CDI  
 (c) taxa efetiva 65,91% do CDI  
 (d) taxa efetiva 88,55% a 100,53% do CDI  
 (e) taxa efetiva 30,35% do CDI  
 (f) taxa efetiva 30,65% do CDI  
 (g) taxa efetiva 68,69% a 72,65% do CDI  
 (h) taxa efetiva 48,39% do CDI  
 (i) taxa efetiva 122,33% do CDI  
 (j) taxa efetiva 109,47% do CDI  
 (k) taxa efetiva 107,3% do CDI

(\*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas

(\*\*) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado no quadro acima, a Companhia em consonância com os CPC's 38 e 39 classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.029.761 (R\$ 987.353 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia. Em 30 de junho de 2017 as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 8.401 (ganhos acumulados de R\$ 5.231 em 31 de dezembro de 2016), deduzidos dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 12.181 (ganho de R\$ 8.919 em 31 de dezembro de 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 29), geraram um ganho total líquido de R\$ 3.780 (R\$ 14.150 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

### Ano de vencimento

A partir de 01/07/2018	27.530
2019	409.003
2020	225.551
2021	75.623
2022	15.637
2023 a 2024	4.717
<b>Subtotal</b>	<b>758.061</b>
Marcação a mercado	6.597
<b>Total</b>	<b>764.659</b>

### Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas, que requerem da Companhia e sua controladora CPFL Energia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

## ( 15 ) DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração a.a.	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias	30/06/2017			31/12/2016				
						Circulante		Não Circulante	Circulante		Não Circulante	Total	
						Encargos	Principal	Principal	Encargos	Principal	Principal	Total	
<b>6ª Emissão</b>													
Série única	110	CDI + 0,8% (1)	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017 (**)	Fiança da CPFL Energia	1.950	-	44.000	45.950	7.846	33.000	77.000	117.846
<b>7ª Emissão</b>													
Série única	23.500	CDI + 0,83% (1)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia	10.945	58.750	176.250	245.945	13.455	-	235.000	248.455
<b>8ª Emissão</b>													
2ª Série	246.000	109,5% CDI	109,5% CDI	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia	8.258	-	246.000	254.258	-	-	-	-
1ª Série	60.000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2023	Fiança da CPFL Energia	898	-	60.508	61.406	-	-	-	-
Gastos com emissão (*)						-	(108)	(2.787)	(2.895)	-	(80)	(575)	(655)
<b>Total</b>						<b>22.050</b>	<b>58.642</b>	<b>523.971</b>	<b>604.663</b>	<b>21.301</b>	<b>32.920</b>	<b>311.425</b>	<b>365.646</b>

(1) A Companhia possui swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a 107,85% a 107,88% do CDI.

(\*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(\*\*) Em Fevereiro de 2017, houve antecipação dos pagamentos das parcelas de Julho/2017 e Julho/2018 para as debêntures de 6ª Emissão.

## Notas Explicativas

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	102.476
2020	58.642
2021	180.744
2022	122.066
2023 a 2024	60.043
<b>Total</b>	<b>523.971</b>

### Adições no período:

#### 8ª emissão

No 1º semestre de 2017, foram subscritas e integralizadas 306.000 debêntures, nominativas e escriturais, sendo 60.000 debêntures da primeira série e 246.000 debêntures da segunda série, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) o que gerou uma captação total de R\$ 306.000 (R\$ 303.509 líquida dos gastos de emissão). Os recursos líquidos obtidos serão destinados: (i) primeira série: para a implementação e desenvolvimento de projetos de investimento em subestações e linhas de transmissão; e (ii) segunda série: para refinanciamento de dívidas e reforço do capital de giro.

#### Pré-pagamento

**6ª emissão de debêntures** – No primeiro semestre de 2017, foram liquidadas duas parcelas de principal da 6ª emissão de debêntures no montante de R\$ 67.610, cujos vencimentos originais eram julho de 2017 e julho de 2018.

#### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam, cláusulas que requerem da garantidora (controladora CPFL Energia) a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

A 8ª emissão de debêntures emitida em 2017 está sujeita há condições restritivas, que requer da controladora CPFL Energia a manutenção de índices financeiros, como seguem:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e da controladora CPFL Energia monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

**Notas Explicativas****( 16 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

**16.1 – Movimentações dos planos de benefício definido**

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2016</b>	<b>139.958</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	8.622
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(6.715)
<b>Passivo atuarial líquido em 30/06/2017</b>	<b>141.865</b>
Outras contribuições	42
<b>Total passivo</b>	<b>141.907</b>
Circulante	12.973
Não circulante	128.934

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>1º Semestre 2017</b>	<b>1º Semestre 2016</b>
Custo do serviço	1.576	1.254
Juros sobre obrigações atuariais	63.780	58.520
Rendimento esperado dos ativos do plano	(56.734)	(58.446)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>8.622</b>	<b>1.329</b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*
	100% na primeira	100% na primeira
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	elegibilidade a um benefício pelo Plano	elegibilidade a um benefício pelo Plano

\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

**Notas Explicativas****( 17 ) TAXAS REGULAMENTARES**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	335	335
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 23.5)	56.516	68.210
Bandeiras tarifárias e outros	28.615	304
<b>Total</b>	<b><u>85.467</u></b>	<b><u>68.849</u></b>

**Conta de desenvolvimento energético – CDE** – Refere-se: (i) a quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 30.584 (R\$ 37.484 em 31 de dezembro de 2016), (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 10.068 (R\$ 10.068 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 15.864 (R\$ 20.658 em 31 de dezembro de 2016). No 1º semestre de 2017 a Companhia efetuou o encontro de contas do contas a receber - Eletrobrás (nota 11) e do contas a pagar de CDE no montante de R\$ 42.188.

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	91.154	90.642
Programa de integração social - PIS	4.178	3.381
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	19.244	15.574
Outros	4.357	4.717
<b>Total</b>	<b><u>118.934</u></b>	<b><u>114.314</u></b>

**( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	30.942	13.056	27.968	14.215
<b>Cíveis</b>	23.994	31.740	37.458	38.199
<b>Fiscais</b>				
Imposto de renda	144.093	154.950	139.957	150.439
Outras	27.064	6.771	22.241	6.324
	<u>171.157</u>	<u>161.721</u>	<u>162.198</u>	<u>156.763</u>
<b>Outros</b>	6.520	-	6.244	-
<b>Total</b>	<b><u>232.613</u></b>	<b><u>206.517</u></b>	<b><u>233.869</u></b>	<b><u>209.178</u></b>

## Notas Explicativas

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2017
Trabalhistas	27.968	12.145	(2.151)	(9.013)	1.993	30.942
Cíveis	37.458	9.667	(2.435)	(22.362)	1.666	23.994
Fiscais	162.198	3.656	(83)	(8)	5.396	171.157
Outros	6.244	-	-	(48)	323	6.520
<b>Total</b>	<b>233.869</b>	<b>25.467</b>	<b>(4.670)</b>	<b>(31.430)</b>	<b>9.378</b>	<b>232.613</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

	30/06/2017	31/12/2016	Principais causas
Trabalhistas	69.285	68.204	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	92.797	84.367	Danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	427.542	393.869	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatórias	6.946	7.020	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
<b>Total</b>	<b>596.570</b>	<b>553.459</b>	

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

### ( 20 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	10.389	10.202	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	54.169	51.693	2.338	1.489
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	23.051	14.175	1.425	6.938
EPE / FNDCT / PROCEL	1.471	2.450	-	-
Fundo de reversão	-	-	13.987	13.987
Adiantamentos	1.682	1.477	170	203
Juros sobre empréstimo compulsório	992	992	-	-
Folha de pagamento	2.307	2.765	-	-
Participação nos lucros	5.195	6.031	602	872
Convênios de arrecadação	11.641	11.987	-	-
Outros	1.348	1.973	-	-
<b>Total</b>	<b>112.245</b>	<b>103.745</b>	<b>18.523</b>	<b>23.490</b>

## Notas Explicativas

### ( 21 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações		Total	%
	Ordinárias	Preferenciais		
CPFL Energia S/A	29.564.002.609	23.532.767.571	53.096.770.180	100,00
<b>Total</b>	<b>29.564.002.609</b>	<b>23.532.767.571</b>	<b>53.096.770.180</b>	<b>100,00</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

#### 21.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E de 4 de abril de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 4.588, referente capitalização do benefício fiscal do ágio apurado em 2016 sem emissão de novas ações.

#### 21.2 – Recomposição da reserva estatutária

Em 2016, para compensar o prejuízo acumulado apurado no exercício, foi realizado a absorção parcial da reserva estatutária no montante de R\$ 12.164. Na AGO/E de 04 de abril de 2017 foi aprovada a recomposição da reserva estatutária com a retificação do valor do dividendo no mesmo montante.

No 1º semestre de 2017, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 59.916 referente a dividendo.

### ( 22 ) LUCRO POR AÇÃO

#### 22.1 - Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados:

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	30.493	61.855	29.044	97.427
Denominador				
Ações em poder dos acionistas - ações ordinárias (mil)	29.564.003	29.564.003	29.564.003	29.564.003
Ações em poder dos acionistas - ações preferenciais (mil)	23.532.768	23.532.768	23.532.768	23.532.768
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$</b>	<b>0,55</b>	<b>1,12</b>	<b>0,52</b>	<b>1,76</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$</b>	<b>0,60</b>	<b>1,23</b>	<b>0,58</b>	<b>1,93</b>

Para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

## Notas Explicativas

**( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre (Reapresentado)	1º Semestre (Reapresentado)
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	529.119	1.122.579	643.049	1.422.159
Industrial	146.597	296.632	263.932	555.748
Comercial	228.159	481.971	329.300	707.756
Rural	8.716	17.550	10.861	23.210
Poderes públicos	27.542	53.875	34.289	69.821
Iluminação pública	26.018	50.639	29.675	63.215
Serviço público	23.288	46.931	36.880	78.788
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>989.440</b>	<b>2.070.177</b>	<b>1.347.986</b>	<b>2.920.697</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	(24.699)	(15.688)	(3.522)	8.709
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(359.386)	(759.172)	(542.377)	(1.136.360)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>605.355</b>	<b>1.295.317</b>	<b>802.087</b>	<b>1.793.046</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	4.605	9.931	4.494	9.419
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(468)	(1.110)	(481)	(1.045)
Energia elétrica de curto prazo	186.372	278.335	325	35.408
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>190.509</b>	<b>287.156</b>	<b>4.338</b>	<b>43.782</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	359.855	760.283	542.858	1.137.405
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	103.170	191.925	139.401	248.311
Receita de construção da infraestrutura de concessão	52.825	100.117	36.468	66.044
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	92.327	113.238	(174.787)	(413.534)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	5.696	13.839	11.997	32.063
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	38.214	83.616	25.780	51.363
Outras receitas e rendas	17.780	35.827	17.324	34.539
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>669.867</b>	<b>1.298.845</b>	<b>599.041</b>	<b>1.156.191</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>1.465.730</b>	<b>2.881.317</b>	<b>1.405.466</b>	<b>2.993.019</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(208.656)	(437.718)	(284.353)	(611.518)
PIS	(23.276)	(45.827)	(22.316)	(48.000)
COFINS	(107.213)	(211.080)	(102.789)	(221.090)
ISS	(25)	(48)	(27)	(47)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(169.549)	(349.564)	(210.928)	(428.206)
Programa de P & D e eficiência energética	(8.290)	(16.234)	(7.156)	(14.693)
PROINFA	(15.655)	(29.961)	(6.987)	(14.080)
Bandeiras tarifárias e outros	(44.571)	(51.495)	(5.840)	(86.063)
Outros	(1.006)	(2.011)	(960)	(1.920)
	<b>(578.240)</b>	<b>(1.143.938)</b>	<b>(641.356)</b>	<b>(1.425.616)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>887.490</b>	<b>1.737.379</b>	<b>764.110</b>	<b>1.567.402</b>

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	936	1.987	943	1.985
Industrial	308	630	460	922
Comercial	443	950	542	1.111
Rural	25	51	26	52
Poderes públicos	57	112	58	114
Iluminação pública	82	161	80	161
Serviço público	55	112	73	148
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>1.905</b>	<b>4.002</b>	<b>2.182</b>	<b>4.493</b>
Consumo próprio	1	2	1	2
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>1.906</b>	<b>4.005</b>	<b>2.183</b>	<b>4.495</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	28	58	28	58
Energia elétrica de curto prazo	841	1.381	328	456
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>870</b>	<b>1.439</b>	<b>357</b>	<b>514</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas

<b>Número de consumidores (*)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	1.597.648	1.577.288
Industrial	6.430	6.475
Comercial	83.151	80.971
Rural	7.219	7.155
Poderes públicos	8.258	8.314
Iluminação pública	2.074	2.032
Serviço público	1.169	1.158
Consumo Próprio	134	132
<b>Total</b>	<b>1.706.083</b>	<b>1.683.525</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

### 23.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 23.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 23.2 - Revisão Tarifária Periódica (“RTP”), Reajuste Tarifário Anual (“RTA”) e Ajuste para reversão do Encargo de Energia de Reserva (“EER”) de Angra III

A ANEEL aprovou por meio da Resolução Homologatória nº 2.214, de 28 de Março de 2017 a republicação das Tarifas de Energia – TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III). O efeito médio percebido pelos consumidores foi negativo de -6,8% (conforme divulgado pela própria ANEEL). As tarifas resultantes desta reversão ficaram vigentes somente em abril de 2017, no entanto, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, essa redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

Em 18 de outubro de 2016, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual (“RTA”) de 2016 da Companhia. As tarifas foram, em média, reajustadas em -12,54%, sendo -5,35% relativos ao reajuste econômico e -7,19% referentes aos componentes financeiros, em relação ao último evento tarifário ordinário (RTP/2015). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -24,21% (conforme divulgado na Resolução Homologatória (“REH”), quando comparado à Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) ocorrida em outubro de 2015. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2016 a 22 de outubro de 2017.

Em 20 de outubro de 2015, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) de 2015 da Companhia. As tarifas foram, em média, reajustadas em 56,29%, sendo 40,14% relativos ao reajuste econômico e 16,15% referentes aos componentes financeiros, em relação ao último evento tarifário ordinário (RTA/2014). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores era de 21,11% (conforme divulgado na Resolução Homologatória), quando comparado à Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”) ocorrida em março de 2015. As novas tarifas tiveram vigência de 23 de outubro de 2015 a 22 de outubro de 2016.

### 23.3 – Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referente ao aporte de CDE estão detalhados nas notas 23.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º semestre de 2017, foi registrada receita de R\$ 83.616 (R\$ 51.363 no 1º semestre de 2016), sendo (i) R\$ 4.775 (R\$ 7.101 no 1º semestre de 2016) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 50.081 (R\$ 44.262 no 1º semestre de 2016) referentes a outros descontos tarifários e (iii) R\$ 28.760 de desconto tarifário – liminares em contrapartida na rubrica contas a receber – Eletrobrás (nota 11).

## Notas Explicativas

### 23.4 - Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 23.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º semestre de 2017, foram homologados pela ANEEL, os meses de dezembro de 2016 a abril de 2017. A bandeira faturada neste período foi de R\$ 27.710, o valor recebido pela Companhia da CCRBT foi de R\$ 16.659 totalizando R\$ 44.369 que foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8). A bandeira tarifária dos meses de maio e junho de 2017, no montante de R\$ 28.615 continuam em aberto e estão registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 17).

### 23.5 – Conta de desenvolvimento energético (“CDE”)

A ANEEL, por meio das REH n° 2.202, de 7 de fevereiro de 2017, alterada pela REH n° 2.204 de 07 de março de 2017, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2017. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH n° 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH n° 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de outubro de 2016 a setembro de 2017.

## ( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda</b>				
Energia de Itaipu Binacional	118.824	226.953	114.316	238.291
Energia de curto prazo	(15.532)	(16.108)	(15.676)	(35.731)
PROINFA	8.744	18.975	23.512	46.907
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	523.566	996.951	384.545	745.903
Crédito de PIS e COFINS	(58.793)	(113.476)	(46.869)	(92.072)
<b>Subtotal</b>	<b>576.809</b>	<b>1.113.294</b>	<b>459.828</b>	<b>903.298</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>				
Encargos da rede básica	44.547	88.308	43.445	86.159
Encargos de transporte de Itaipu	3.040	5.934	2.930	5.764
Encargos de conexão	4.181	8.362	3.968	7.315
Encargos de uso do sistema de distribuição	4.760	8.136	3.317	6.912
Encargos de serviço do sistema - ESS	(13.885)	(23.810)	16.276	43.610
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	15.405	22.094
Crédito de PIS e COFINS	(3.945)	(8.041)	(7.894)	(15.897)
<b>Subtotal</b>	<b>38.699</b>	<b>78.889</b>	<b>77.446</b>	<b>155.958</b>
<b>Total</b>	<b>615.508</b>	<b>1.192.183</b>	<b>537.274</b>	<b>1.059.256</b>

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda - GWh(*)</b>				
Energia de Itaipu Binacional	569	1.134	574	1.145
Energia de curto prazo	-	-	(1)	1
PROINFA	47	95	54	105
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.423	4.914	2.193	4.420
<b>Total</b>	<b>3.038</b>	<b>6.142</b>	<b>2.820</b>	<b>5.671</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas

**( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais				Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	24.434	23.527	-	-	6.114	5.573	9.925	8.587	-	-	40.473	37.687
Entidade de previdência privada	4.311	664	-	-	-	-	-	-	-	-	4.311	664
Material	4.988	4.329	38	34	27	303	429	33	-	-	5.482	4.699
Serviços de terceiros	11.929	7.579	57	75	9.641	9.572	14.601	13.541	-	-	36.228	30.767
Amortização	19.572	18.611	-	-	140	109	4.393	4.340	-	-	24.105	23.060
Custos com construção da infraestrutura	-	-	52.825	36.468	-	-	-	-	-	-	52.825	36.468
Outros	849	1.841	(1)	(1)	15.470	23.145	6.487	15.617	2.911	1.816	25.716	42.418
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	3.461	3.248	-	-	-	-	3.461	3.248
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	11.929	19.795	-	-	-	-	11.929	19.795
Arrendamentos e alugueis	-	-	-	-	-	-	1.173	1.049	-	-	1.173	1.049
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	627	479	-	-	627	479
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	3.298	13.550	-	-	3.298	13.550
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	209	-	-	-	209	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	2.928	1.837	2.928	1.837
Outros	849	1.841	(1)	(1)	81	102	1.179	539	(17)	(21)	2.091	2.460
<b>Total</b>	<b>66.083</b>	<b>56.551</b>	<b>52.918</b>	<b>36.577</b>	<b>31.391</b>	<b>38.702</b>	<b>35.836</b>	<b>42.117</b>	<b>2.911</b>	<b>1.816</b>	<b>189.139</b>	<b>175.763</b>

  

	1º Semestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais				Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	49.150	45.347	-	-	12.284	10.752	19.565	16.493	-	-	80.999	72.592
Entidade de previdência privada	8.622	1.329	-	-	-	-	-	-	-	-	8.622	1.329
Material	9.118	7.546	58	73	218	399	634	492	-	-	10.028	8.510
Serviços de terceiros	18.839	14.452	104	160	20.562	19.048	26.506	24.344	-	-	66.011	58.004
Amortização	38.840	37.027	-	-	276	237	8.846	8.668	-	-	47.962	45.932
Custos com construção da infraestrutura	-	-	100.117	66.044	-	-	-	-	-	-	100.117	66.044
Outros	2.730	3.307	(1)	(2)	31.821	40.527	26.132	26.623	4.886	3.855	65.568	74.310
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	6.732	6.416	-	-	-	-	6.732	6.416
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	24.926	33.905	-	-	-	-	24.926	33.905
Arrendamentos e alugueis	-	-	-	-	-	-	2.279	2.070	-	-	2.279	2.070
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	831	774	-	-	831	774
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	19.936	22.357	-	-	19.936	22.357
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	364	-	-	-	364	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	4.914	3.878	4.914	3.878
Outros	2.730	3.307	(1)	(2)	163	205	2.721	1.423	(28)	(23)	5.585	4.910
<b>Total</b>	<b>127.298</b>	<b>109.008</b>	<b>100.278</b>	<b>66.275</b>	<b>65.162</b>	<b>70.963</b>	<b>81.682</b>	<b>76.621</b>	<b>4.886</b>	<b>3.855</b>	<b>379.306</b>	<b>326.722</b>

**( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre (Reapresentado)	1º Semestre (Reapresentado)
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	17.097	35.207	15.556	25.497
Acréscimos e multas moratórias	10.904	21.510	14.621	28.658
Atualização de créditos fiscais	33	90	1.833	1.914
Atualização de depósitos judiciais	2.863	6.187	3.813	7.574
Atualizações monetárias e cambiais	467	1.424	3.557	7.689
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	80	328	460	903
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	1.662	12.729
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(1.852)	(3.644)	3.728	190
Outros	1.385	2.895	4.109	6.514
<b>Total</b>	<b>30.977</b>	<b>63.999</b>	<b>49.338</b>	<b>91.667</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(29.225)	(54.461)	(28.406)	(56.212)
Atualizações monetárias e cambiais	(28.844)	(60.368)	(22.696)	(52.953)
(-) Juros capitalizados	354	1.263	291	543
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	(3.239)	(9.551)	-	-
Outros	(3.248)	(6.611)	(3.475)	(8.170)
<b>Total</b>	<b>(64.200)</b>	<b>(129.728)</b>	<b>(54.287)</b>	<b>(116.791)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33.224)</b>	<b>(65.729)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>(25.124)</b>

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,09% a.a. durante o 1º semestre de 2017 e 2016 sobre os ativos intangíveis qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1).

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 5.755 no 1º semestre de 2017 (R\$ 277.400 no 1º semestre de 2016) (nota 29).

**( 27 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

## Notas Explicativas

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A..

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores e coligadas, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora CPFL Energia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, da controladora e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia pagou em janeiro de 2017, faturas renegociadas de compra de energia com a CERAN, ENERCAN, Foz do Chapecó e CPFL Geração que tinham vencimento original de novembro a dezembro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no 1º semestre de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 1.891 (R\$ 1.028 no 1º semestre de 2016). Este valor é composto por R\$ 1.870 (R\$ 1.006 no 1º semestre de 2016) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 21 (R\$ 11 no 1º semestre de 2016) de outros benefícios de longo prazo, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum (controladas da State Grid) referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos e pagos pela Companhia.

**Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia são como seguem:**

<b>Empresas</b>	<b>Passivo</b>	<b>Despesa/custo</b>
	<b>30/06/2017</b>	<b>1º Semestre de 2017</b>
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>		
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid)	195	8.098

As informações comparativas abaixo referem-se ao período em que os acionistas controladores indiretos eram aqueles anteriores à mudança de controle para a State Grid, descrita na nota 33.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

	Ativo	Passivo	Receita	Despesa/custo
	31/12/2016	31/12/2016	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2016
<b>Empresas</b>				
<b>Saldo bancário e aplicação financeira</b>				
Banco do Brasil S.A.	1.281	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)</b>				
Banco do Brasil S.A.	-	344.332	-	28.794
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	3.759	-	-	42.570
<b>Outras operações financeiras</b>				
Banco do Brasil S.A.	-	247	34	576
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>				
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	2	-	5	1
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.	-	-	-	6
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.	86	-	-	-
TIM CELULAR S.A.	3	2	-	-
TOTVS S.A.	-	1	-	4
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>				
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	8	-	134
Aliança Geração de Energia S.A.	-	244	-	5.280
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	436
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	9
Caetité 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	402
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	406
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	486
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	414
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	486
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	450
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	479
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	470	-	9.088
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	6
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	322
Norte Energia S.A.	-	1.398	-	1.773
Rio PCH I S.A.	-	45	-	966
SE Narendiba S.A.	-	-	-	16
Serra do Fácão Energia S.A. - SEFAC	-	101	-	2.196

(\*) Incluem os ajustes de marcação a mercado

## Notas Explicativas

## Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	102	73	21	3	-	-	(502)	(431)
CPFL Brasil Varejista S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	780	537	592	533	-	-	353	520
Companhia Luz e Força Santa Cruz	34	26	-	-	-	-	(200)	(156)
Companhia Leste Paulista de Energia	10	7	-	-	-	-	(57)	(45)
Companhia Sul Paulista de Energia	13	10	3	2	-	-	(76)	(59)
Companhia Jaguari de Energia	12	8	17	8	-	-	13	18
Companhia Luz e Força de Mococa	7	5	-	-	-	-	(39)	(30)
Rio Grande Energia S.A.	234	169	14	7	-	-	(1.237)	(983)
CPFL Geração de Energia S.A.	104	73	42	17	-	-	(504)	(366)
CPFL Energia S.A.	90	69	-	-	-	-	(593)	(450)
CPFL Renováveis - Consolidado	11	16	-	16	-	-	(7)	(15)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	43	26	-	4	-	-	(227)	(173)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	3	5	1	-	-	-	-	-
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	(14)	(15)
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Arrendamento e aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	428	397
CPFL Renováveis - Consolidado	-	-	-	-	53	68	-	-
CPFL Telecom S.A.	49	47	-	-	392	361	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	3	3	-	-
<b>Dividendos/juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	-	72.080	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	28.509	30.163	3.109	2.147	-	2	8.435	9.675
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	625	667	-	-	4.342	3.790
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	742	767	-	-	4.120	3.470
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	139
CPFL Telecom S.A.	2	2	13	-	-	-	89	76
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	1.390	739	-	-	5.458	4.634
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	305	219
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	18	14	1.604	1.127	-	-	8.133	6.908
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	5.537	17.564	-	-	33.058	30.314
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	3	3	-	-	17	16
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	3.331	5.278	-	-	25.032	21.907
CPFL Centrais Geradoras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(1)
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	111	83	-	-	420	445
Campos Novos Energia S.A.	-	-	17.965	26.818	-	-	53.310	53.230
CERAN-Companhia Energética Rio das Antas	-	-	4.397	8.744	-	-	26.531	24.474
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	11.038	11.474	-	-	65.362	60.291
CPFL Renováveis - Consolidado	6	-	1.625	1.340	-	-	7.561	7.260
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	-	-	-	15	17
<b>Outras operações financeiras</b>								
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	23	-	-

## Notas Explicativas

### ( 28 ) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### ( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	30/06/2017	
					Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	504.058	504.058
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	202.078	202.078
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	163.541	163.541
Ativo financeiro da concessão	10	(b)	(2)	Nível 3	910.074	910.074
					<b>1.779.751</b>	<b>1.779.751</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14	(c)	(1)	Nível 2 (***)	236.907	209.637
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14 (**)	(a)	(2)	Nível 2	1.026.721	1.026.721
Debêntures - principal e encargos	15	(c)	(1)	Nível 2 (***)	604.663	598.497
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	14.543	14.543
					<b>1.882.834</b>	<b>1.849.398</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 13.632 no 1º Semestre 2017 (uma perda de R\$ 20.060 no 1º Semestre 2016).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

#### Legenda

##### Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Disponível para venda
- (c) - Outros passivos financeiros

##### Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
- (2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) contas a receber - Eletrobrás, (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados, (iv) serviços prestados a terceiros, (v) convênios de arrecadação e (vi) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) consumidores, concessionárias e permissionárias a pagar, (iv) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (v) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vi) Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL, (vii) convênios de arrecadação, (viii) passivo financeiro setorial e (ix) fundo de reversão

Adicionalmente, não houve no 1º semestre de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

#### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate), trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título), obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados

## Notas Explicativas

dos preços);

- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função da Companhia ter classificado o respectivo ativo financeiro da concessão como disponível para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado no 1º semestre de 2017 são de R\$ 14.825 (ganho de R\$ 33.735 no 1º semestre de 2016), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 14). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
Citibank	48.075	-	48.075	46.967	1.108	dólar	03/2019	117.250
Bradesco	27.122	-	27.122	26.527	594	dólar	04/2018	55.138
J.P. Morgan	27.131	-	27.131	26.530	602	dólar	04/2018	55.138
Citibank	35.446	-	35.446	33.987	1.460	dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	25.332	-	25.332	23.646	1.686	euro	01/2018	175.714
Scotia Bank	-	(2.989)	(2.989)	(3.019)	29	dólar	08/2017	55.440
Bradesco	-	(3.217)	(3.217)	(4.577)	1.359	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2.733)	(2.733)	(4.555)	1.823	dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.958)	(2.958)	(4.565)	1.608	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.232)	(1.232)	(2.275)	1.043	dólar	05/2021	29.516
Citibank	-	(1.414)	(1.414)	(2.283)	869	dólar	05/2021	29.516
<b>Subtotal</b>	<b>163.107</b>	<b>(14.543)</b>	<b>148.563</b>	<b>136.382</b>	<b>12.181</b>			
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação de taxa de juros (1)</b>								
Votorantim	245	-	245	(17)	262	CDI	02/2021	135.000
Santander	189	-	189	(11)	200	CDI	02/2021	100.000
<b>Subtotal</b>	<b>434</b>	<b>-</b>	<b>434</b>	<b>(28)</b>	<b>462</b>			
	<b>163.541</b>	<b>(14.543)</b>	<b>148.998</b>	<b>136.355</b>	<b>12.643</b>			
Circulante	79.586	(2.989)						
Não circulante	83.955	(11.554)						
<b>Total</b>	<b>163.541</b>	<b>(14.543)</b>						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas vide nota 14 e 15.

(1) Os *swaps* para *hedge* de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado a dívida para qual possui instrumentos de derivativos totalmente atrelados (nota 14).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

## Notas Explicativas

Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
		2017		2016	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	5	(60)	(208)	(265)
Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	48.041	(9.574)	(184.085)	(303.609)
Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(1.436)	3.879	9.797	26.474
		<b>46.610</b>	<b>(5.755)</b>	<b>(174.497)</b>	<b>(277.400)</b>

### c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IPCA, SELIC e TJLP), conforme demonstrado:

#### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para os três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(821.338)		(50.822)	167.218	385.258
Derivativos - swap plain vanilla	835.154		51.676	(170.031)	(391.739)
	<b>13.816</b>	baixa dolar	<b>854</b>	<b>(2.813)</b>	<b>(6.481)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(208.423)		(17.673)	38.851	95.375
Derivativos - swap plain vanilla	210.682		17.865	(39.272)	(96.409)
	<b>2.259</b>	baixa euro	<b>192</b>	<b>(421)</b>	<b>(1.034)</b>
<b>Total</b>	<b>16.075</b>		<b>1.046</b>	<b>(3.234)</b>	<b>(7.515)</b>

(a) A taxa de cambio considerada em 30.06.2017 foi de R\$ 3,31 para o dólar e R\$ 3,78 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,51 e R\$ 4,10, e a depreciação cambial de 6,19% e 8,48%, do dólar e do euro respectivamente.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

## Notas Explicativas

### c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 10,14% a.a.; TJLP 7,00% a.a., IPCA 3,06% a.a. e SELIC 12,87% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 98.879 (despesa de CDI R\$ 74.229, TJLP R\$ 7.517, SELIC R\$ 43.102 e receita com IPCA R\$ 25.969). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	710.951		(10.024)	5.492	21.009
Instrumentos financeiros passivos	(546.152)		7.701	(4.219)	(16.139)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(896.838)		12.645	(6.928)	(26.502)
	<b>(732.039)</b>	alta CDI	<b>10.322</b>	<b>(5.655)</b>	<b>(21.632)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(107.382)	alta TJLP	-	(1.879)	(3.758)
Instrumentos financeiros passivos	(61.406)		(411)	161	734
Ativo financeiro da concessão	910.074		6.097	(2.389)	(10.875)
	<b>848.668</b>	baixa IPCA	<b>5.686</b>	<b>(2.228)</b>	<b>(10.141)</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	(295.111)		11.893	5.371	(1.151)
Instrumentos financeiros passivos	(39.791)		1.604	724	(155)
	<b>(334.902)</b>	alta SELIC	<b>13.497</b>	<b>6.095</b>	<b>(1.306)</b>
<b>Total</b>	<b>(325.655)</b>		<b>29.505</b>	<b>(3.667)</b>	<b>(36.837)</b>

(a) Os índices de CDI, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 8,73%, 7,00%, 3,73% e 8,84% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

### ( 30 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia possuía no 1º semestre de 2017, um valor de R\$ 1.263 (R\$ 543 no 1º semestre de 2016) referente a juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Barão de Itapura, 950 - 6º andar

13020-431 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 2129-8700, Fax +55 (19) 2129-8728

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Companhia Piratininga de Força e Luz

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Piratininga de Força e Luz ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.6, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de julho de 2017, sem qualquer modificação.

Campinas, 31 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes

Marcio José dos Santos

CRC 2SP027612/O-4

Contador CRC 1SP252906/O-0

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Piratininga de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo-SP Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 04.172.213/0001-51, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Piratininga de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Piratininga de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Freire Guth

Diretor de Distribuição

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Roberto Sartori

Diretor de Gestão de Energia

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Piratininga de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo-SP Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 04.172.213/0001-51, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Piratininga de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Piratininga de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Freire Guth

Diretor de Distribuição

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Roberto Sartori

Diretor de Gestão de Energia